

PROGRAMA
ELEITORAL

SOLTAR AMARRAS

ALMA E CORAGEM PÓVEIRA



PÓVOA DE VARZIM

2021



COORDENAÇÃO

J.J. Silva Garcia

Cristiana Maranhão Araújo

Cristiana Vilaça Fernandes

Francisca Trocado Ferreira

Gonçalo Angeiras

Hugo Carvalho Gonçalves

José Nuno Ferreira

Pedro Costa

Pedro Ortiga

Rita Tomaz

Partido Socialista Póvoa de Varzim
2021

SOLTAR AMARRAS

SUMÁRIO

- 01** Uma Visão para a Póvoa de Varzim
- 02** Introdução: A Realidade Local
- 03** Habitação e Mobilidade
- 04** Desenvolvimento Económico e Emprego
- 05** Desenvolvimento Social: Educação e Cultura
- 06** Comunidade: Coesão Social e Territorial
- 07** Ação Climática, Ambiente e Bem-estar animal
- 08** Boa Governação e Transparência

UMA VISÃO PARA A PÓVOA DE VARZIM

Soltar Amarras é o lema da candidatura de João Trocado e da equipa jovem que integra e dirige o Partido Socialista na Póvoa de Varzim. Reflecte a ambição do projecto que trazemos para a Póvoa e que queremos cumprir. Um projecto político agregador e aberto a todos os Poveiros, ancorado à esquerda e baseado nos princípios da liberdade, da igualdade, da sustentabilidade e do internacionalismo.

O nosso desiderato é desenvolver um contexto social e um modelo espacial inclusivo, saudável, eficiente e orientado para o Futuro, desde a habitação à mobilidade, reconhecendo que não há justiça ambiental e ecológica sem justiça social e que a construção da cidade deve ser feita em conjunto, de forma aberta e participada.

Propomos aos Poveiros uma Aliança Verde como linha de força da ação governativa do concelho assente em três pilares essenciais: a justiça social, a justiça ambiental e a democracia participativa.

Queremos que a Póvoa de Varzim seja um concelho onde se valorize e respeite os Direitos Humanos e seja acolhedor para residentes, trabalhadores, visitantes, turistas e migrantes. Um concelho onde se reduzam as assimetrias, onde se reforcem os apoios às pessoas vulneráveis e se eliminem os motivos que geram tal situação.

Um concelho onde quem nele vive tenha garantido o seu direito à habitação – como primeira condição para dignidade humana e para a emancipação - e o direito à mobilidade com custos tendencialmente gratuitos para aceder às actividades e aos bens da urbanidade.

Que seja mais ecológico, numa relação positiva com a Natureza, eficiente no uso dos recursos, menos dependente de combustíveis fósseis e celeremente descarbonizado, preparado para a urgência da transição energética, resiliente e combativo perante as alterações climáticas e das adversidades naturais ou humanas.

Que seja um concelho com dinamismo económico capaz de dar oportunidade aos jovens para a sua realização pessoal.

Que seja um concelho com mais conhecimento, ciência e inovação.

Que seja um concelho com voz na Europa e no Mundo.

Queremos melhorar a qualidade de vida e o ambiente na cidade, nas vilas e nas aldeias, dar força à economia e afirmar a Póvoa de Varzim como uma cidade global. Saberemos construir um concelho mais comprometido com as agendas transformadoras, as agendas de futuro para um concelho mais igualitário, mais democrático e mais verde.

Queremos aproximar a Câmara Municipal dos cidadãos e tornar a Política atractiva: juntos encontraremos os caminhos do desenvolvimento sustentável, obra colectiva que tem de resultar da acção de todos os poveiros e não apenas de uma minoria. Com o Partido Socialista, com tranquilidade e tolerância, não haverá medo de ter opinião para transformar o nosso concelho.

Propomos uma GOVERNAÇÃO PROGRESSISTA E VERDE, assente numa cultura dos limites do poder como alternativa às práticas autocráticas e de pressão que tem negado a cidadania plena durante tempo demais.

Queremos modernizar a Câmara aproveitando todos os benefícios das tecnologias de informação. Mas queremos, sobretudo, colocar toda a sua vocação e competências ao serviço das pessoas, com as pessoas.

Somos radicais na afirmação da transparência como valor primordial. Tornaremos a decisão política envolvendo os munícipes num processo dinâmico e participativo. Nesse sentido aprofundaremos a monitorização da cidade, garantindo que dados e indicadores ambientais, sociais e económicos são publicados, divulgados e partilhados de forma fácil e acessível. Os planos e projectos do Município passarão a ser acompanhados pelos cidadãos desde o início.

O nosso desafio é converter a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia em instrumentos de proximidade e de eficiência capazes de responder aos problemas e às exigências do nosso tempo, transformar a realidade e cumprir o sonho de uma terra onde haja oportunidades, bem-estar e justiça social!

Vamos criar o Pelouro da Cidadania e Igualdade, implementar a metodologia do Orçamento Participativo, criar um Gabinete de Coordenação de Políticas Locais aproximando as Juntas de Freguesia, aprovar um Código de Conduta para políticos e funcionários autárquicos e criar o Provedor do Município para fortalecer a voz dos cidadãos.

Daremos prioridade ao investimento em políticas e soluções que melhorem o dia-a-dia das pessoas e só depois a obras e serviços de uso esporádico e eventual.

É nossa convicção pugnar por um modelo de desenvolvimento sustentável assente nos três pilares, económico, ambiental e social, e numa visão global do concelho da Póvoa de Varzim respeitando as especificidades dos lugares e das comunidades. Acreditamos na modernização e desconcentração de serviços e na descentralização de competências e de meios. Saberemos adoptar uma nova dinâmica na construção de soluções através de uma política activa de parcerias, em especial com a Universidade, que potenciem experiências e rentabilizem recursos.

E daremos especial dedicação ao reforço da vida democrática e à dignificação institucional, valorizando o papel da Assembleia Municipal, respeitando a legitimidade democrática das Juntas de Freguesia, significando a Oposição e respeitando as minorias.

J.J. SILVA GARCIA
Coordenador do Programa Eleitoral

UMA VISÃO PARA A PÓVOA DE VARZIM

INTRODUÇÃO: A REALIDADE LOCAL

Pela sua localização privilegiada no Norte de Portugal, pela alma, garra e identidade vincada das suas gentes, pela riqueza e prestígio da sua história, o concelho da Póvoa de Varzim possui um grande potencial de desenvolvimento económico, social e cultural.

Todos podemos concordar que uma assinalável parte deste potencial está por concretizar, após décadas de poder conservador, imobilista e fechado. A cidade transformou-se a nível infraestrutural, é certo, mas resta-nos agora uma obsessão por obras faraónicas que claramente não respondem às necessidades correntes das populações.

Relatar a realidade local na Póvoa de Varzim é mesmo um “Conto de Duas Cidades”. A fachada radiosa que todos os dias é propagandeada não se reflete na vida real das pessoas, aprofundando-se grandes assimetrias dentro do concelho.

Após décadas assentes na crença de que o crescimento económico e o mercado resolveriam por si todos os problemas, a total ausência de uma estratégia municipal teve graves consequências desde logo em dois campos fundamentais na vida das pessoas: na habitação e na mobilidade.

Temos hoje uma grave realidade de elevados preços das habitações ou das rendas, face aos rendimentos médios do concelho, o que tem afastado os poveiros, por vezes, do próprio concelho. Também na mobilidade, o transporte individual tem primazia, em particular o automóvel próprio, com consequências para todos, como o congestionamento crónico de várias artérias da cidade. Mas para aqueles que a ele não têm acesso, limitam-se profundamente as suas opções de vida. É por isso prioritária uma rede robusta de transportes públicos que cubra a totalidade do concelho em variados horários e um parque habitacional acessível que permita a todos, inclusive as classes médias sobrerecarregadas, terem um lar digno.

Paralelamente, somos um concelho de baixos salários e rendimentos para a maioria dos poveiros, de empregos muitas vezes precários, sazonais e de baixa qualificação. O marasmo de décadas do poder vigente limitou-se a aproveitar as vantagens naturais da nossa geografia e clima, sem cuidar da necessidade de modernização e diversificação da estrutura produtiva, e da devida aposta numa adequada formação e qualificação profissional.

Por fim, a Póvoa conhece grandes assimetrias territoriais. Mesmo quando os mais recentes censos mostram um muito ligeiro acréscimo da população residente, ele verifica-se nas freguesias próximas da sede, todas as restantes perderam população. É por isso essencial que todas as freguesias tenham um conjunto de equipamentos e acessibilidades ao seu dispor, de forma a que aí viver não implique redução de qualidade de vida.

A opção pelos eixos de seguida explorados é sempre rebatível, mas para nós não há liberdade sem mobilidade ou sem habitação digna.

Não há melhor emprego sem desenvolvimento económico.

Não há um futuro de desenvolvimento social sem investimento na educação e na cultura.

Não há uma comunidade forte sem coesão social e territorial.

Não há uma visão civilizacional sustentável sem urgência ambiental.

E só é possível colocar estes compromissos em prática com um novo modelo de Governação transparente e participativo, e uma Administração Pública moderna e eficiente.

São pilares que procuram compreender o dia a dia dos poveiros e, em conjunto, propõem-se a ousar transformar a nossa realidade local.



INTRODUÇÃO: A REALIDADE LOCAL

HABITAÇÃO E MOBILIDADE

Habitação

A habitação é um direito fundamental, base de uma sociedade estável e coesa. É a partir da habitação que se estabelecem as condições que permitem aceder a outros direitos como a saúde, a educação e a cultura, o emprego e constituir família. Sem uma habitação condigna ninguém é livre para realizar os seus projectos de vida.

A pressão turística e sobretudo a especulação imobiliária e financeira têm aprofundado a dificuldade de acesso à habitação, problema que o mercado por si só não resolveu, nem pela sua natureza resolverá. Na Póvoa de Varzim as casas atingiram preços exorbitantes, logo seguidos por rendas incomportáveis que exigem demais dos rendimentos das pessoas e das famílias.

É necessário, desde logo, dar respostas às pessoas que vivem em situação de grave carência económica, mas também garantir o acesso à habitação à classe média, hoje tão sobrecarregada, e, em particular, aos jovens que pretendam emancipar-se.

Na lógica do aproveitamento de recursos existentes, uma nova geração de políticas públicas apostará prioritariamente na reabilitação como a principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbanístico. Apostará igualmente numa promoção transversal da sustentabilidade ambiental em todas as intervenções de reabilitação e de construção, estimulando a adopção de processos e técnicas que permitam a utilização racional da água, o conforto térmico e o elevado desempenho energético que permita, inclusive, poupanças na factura.



PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL

Desenvolvimento de um Parque Habitacional robusto e capaz de responder a todos através da:

- Reabilitação do património habitacional municipal;
- Reprogramação funcional de edifícios devolutos para fins habitacionais;
- Aquisição de frações e de terrenos aptos para construção;
- Construção de habitações pelo Município e um quadro de estímulos que impulsionem os sectores privado e cooperativo a investir em habitação a custos controlados para arrendamento acessível.



PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO ACESÍVEL

Dirigido às classes médias que, apesar do seu rendimento, se encontram em situação de grande esforço para pagar os custos da habitação e, em particular aos jovens, para quem os custos com habitação são um forte obstáculo à sua emancipação e realização pessoal, permitindo que permaneçam na Póvoa de Varzim junto das suas famílias e amigos. Este programa criará oferta de habitação para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos concretos de cada pessoa, através de apoios diretos ou arrendamento pelo Município de habitações no mercado tradicional para posterior atribuição, em subarrendamento, a preços acessíveis.

Mobilidade

A mobilidade sustentável é um tema central da Democracia e da modernidade, desde sempre ignorado pelo poder local na Póvoa de Varzim.

Enquanto tantas cidades melhoraram substancialmente os transportes e as condições de mobilidade como factor de qualidade de vida dos cidadãos e do ambiente, a Póvoa continua sem qualquer plano de mobilidade sustentável e com as ruas esmagadas pelo trânsito e pela crónica falta de estacionamento.

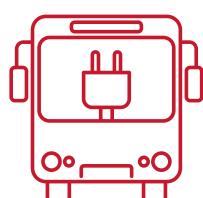
Resta uma parca rede privada de transportes desajustada da realidade e do interesse das pessoas, com horários impossíveis, com autocarros desconfortáveis, poluentes e de dimensões inadequadas à nossa estrutura viária.

É necessário assumir um compromisso com a criação de um serviço público de transportes sustentáveis. Dentro da cidade e a partir de todas as aldeias e vilas da Póvoa de Varzim, os poveiros e os que nos visitam diariamente poderão usufruir de transportes públicos modernos, com uma rede de veículos elétricos de baixas emissões. Ligando entre si os lugares da cidade, as aldeias e as vilas à cidade, e a cidade a outras cidades, desde logo a Vila do Conde e ao Porto, com um sistema de mobilidade que os poveiros possam confiar para organizar o seu dia a dia, com pontualidade, rapidez e conforto nas deslocações para a escola, para o trabalho, para aceder aos equipamentos, ao comércio e aos serviços.

Trata-se de assegurar um Direito Social, ninguém ficará de fora: todos poderão chegar aos destinos do quotidiano em menos tempo e gratuito no caso de estudantes, de pessoas da terceira idade e de famílias de rendimentos reduzidos.

Quando o transporte coletivo puder ser uma séria opção para a mobilidade, bem como outros modos de mobilidade suave, também o estacionamento automóvel deixará de ser um tormento, porque haverá, naturalmente, menos carros na cidade.

Contudo, e a curto prazo, deverão ser adotadas medidas que permitam atenuar os problemas de estacionamento, em particular dos moradores e consumidores do comércio local.



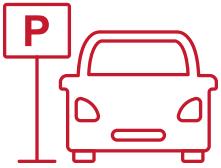
LIGEIRINHO

Criação de uma rede de transportes modernos, ágeis e amigos do ambiente, que sirva de apoio às freguesias, ligando-as ao centro da Póvoa.



NÓ DE SAÍDA DA A28 E NÓ DE ACESSO NA A7 EM BALASAR

Obter o compromisso do Governo com estas duas obras fundamentais para a viabilidade da nossa rede viária.



PARQUE DE ESTACIONAMENTO PERIFÉRICO

Construção de um parque na entrada da cidade, com transporte coletivo gratuito para o centro da cidade, e o reforço no Verão com a criação da Carreira das Praias.

CARTÃO DE RESIDENTE E DE COMERCIANTE

Reducir para metade o custo do cartão de estacionamento para os moradores e trabalhadores do comércio local, que é um dos mais caros do país.

APP DE ESTACIONAMENTO COM PERÍODOS GRATUITOS

Permitirá o pagamento do estacionamento à superfície através do telemóvel e estará associado a descontos no acesso ao comércio local e aos serviços locais, com períodos de utilização gratuita por tempo limitado.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

Um dos principais bloqueios estruturais da Póvoa de Varzim assenta nos baixos salários e rendimentos para a maioria dos poveiros, de empregos muitas vezes precários, sazonais e de baixa qualificação.

A atividade económica permanece muito concentrada no sector turístico e na agropecuária, não obstante a existência de alguma (pouca) indústria, assim como serviços ligados à construção civil, comércio local e grandes superfícies. O setor empresarial poveiro é dominante mente de baixa intensidade tecnológica, logo de baixo ou médio valor acrescentado, necessariamente com limitados efeitos reprodutores na economia local e incapaz de gerar um número significativo de empregos qualificados, em particular para os nossos jovens – que tantas vezes apenas o encontram em concelhos vizinhos.

Um concelho com as características naturais da Póvoa não poderá nunca abdicar do seu potencial turístico, e para ele deve ter uma estratégia que dinamize os negócios locais e recupere o nosso prestígio de cidade turística cosmopolita e vanguardista, contudo é fundamental apostar na diversificação da nossa economia.

A experiência provou que não basta esperar que as empresas se instalem acenando com umas taxas reduzidas avulsamente aqui e ali. Cabe aos poderes públicos locais criarem as condições infraestruturais e, através da diplomacia económica, ativamente procurarem atrair as empresas que permitam a transformação económica do concelho e a geração de emprego qualificado que há muito os jovens poveiros (e não só) anseiam.

Para alcançar estas metas ambiciosas, deverão ser alavancados os fundos que serão disponibilizados pelo PRR - Programa de Recuperação e Resiliência, atuando junto do Governo e da CCDR/N no sentido de os direcionar para investimento verdadeiramente reprodutivo no nosso concelho.



PARQUE EMPRESARIAL DE BASE TECNOLÓGICA

Estruturar um novo parque empresarial em torno de um grande investimento-âncora privado, de base tecnológica.

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO LIGADO A UMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Atrair um centro de investigação ligado à universidade ou ao politécnico, que possa conduzir à incubação de empresas de base tecnológica ou científica ligadas ao conhecimento.

REGULAMENTO DE APOIO AO INVESTIMENTO E VIA VERDE PARA O INVESTIMENTO

Através da implementação destes dois instrumentos, será possível reduzir o valor a pagar de impostos, taxas e licenças em função do número de empregos criados, privilegiando os investimentos das empresas poveiras, bem como a eliminação de custos de contexto e seguindo um princípio de burocracia zero na relação com a Câmara Municipal e os serviços.

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E INOVAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL

Colaborativamente e junto dos pequenos e médios empresários, desenhar um programa de apoio à recuperação, digitalização e inovação do comércio local e de proximidade, especialmente afetado pela pandemia da COVID-19.



ESPAÇOS DE COWORKING

Instalar uma rede de espaços e serviços partilhados de baixo custo, que possam apoiar freelancers, trabalhadores independentes e profissionais liberais, ou trabalhadores remotos.



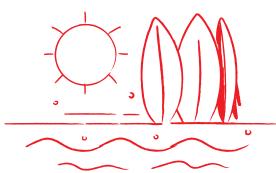
PELOURO DO DESENVOLVIMENTO RURAL

Tem como objetivo apoiar e estimular o crescimento do sector primário, apoiando a promoção dos produtos da Póvoa, proporcionando apoio administrativo e à instrução de candidaturas a fundos nacionais e europeus, intervindo junto das administrações regional e central, participando ativamente junto das associações de produtores no desenvolvimento do setor e concebendo novos investimentos de apoio em parceria, designadamente com os Centros de Investigação AgroFlorestais e também, desde logo, através do investimento direto na pavimentação dos caminhos agrícolas.



DIVERSÃO NOTURNA

Fazer renascer a movida noturna poveira, através da dinamização de um triângulo composto pelo Casino da Póvoa, a Fortaleza e a Marina, com a apostila principal em zonas de bares e espaços de restauração.



REQUALIFICAÇÃO DAS PRAIAS DO NORTE

Requalificar e dotar as praias do norte de concelho de condições para se tornarem novos pólos de atratividade.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

DESENVOLVIMENTO SOCIAL: EDUCAÇÃO E CULTURA

Através das suas estruturas de proximidade com as populações, o Poder Local Democrático tem um papel insubstituível na garantia do acesso justo e igualitário às melhores condições de ensino para todos os estudantes, bem como incentivo, diversificação e promoção da criação cultural e da defesa do património concelhio.

O papel de uma Câmara Municipal é, antes de tudo, organizar o espaço e a comunidade, colocando-os ao serviço da Educação, envolvendo a escola, os professores e os alunos, mas também os pais, as empresas, as associações culturais, recreativas e desportivas, os espaços e serviços públicos, de forma a que todo o concelho seja um amplo espaço educativo e formativo das pessoas, independentemente dos percursos formativos que escolham.

Na Póvoa de Varzim temos ainda um longo caminho a percorrer na democratização da cultura e do ensino e a Câmara Municipal é um agente preponderante para garantir esse objetivo: investindo para que os recursos humanos, e as infraestruturas e equipamentos sejam os melhores para o desenvolvimento educativo – para tal é necessário contratualizar a descentralização de competências com o Estado Central - e garantindo que ninguém fica para trás e a todos é possível o sucesso escolar, independentemente do berço onde nasceram. Para isso há que envolver todos e assumir que um conceito mais amplo de educação não pode abdicar da formação para a cidadania e do lugar central do desporto e da cultura no desenvolvimento pessoal e social.

Educação



PRIORIZAR O INVESTIMENTO MUNICIPAL NAS INFRAESTRUTURAS ESCOLARES

Agilizar a resolução de todos os problemas infraestruturais que assolam as escolas do concelho, resolvendo o problema crónico de atrasos nas obras e litígios judiciais, prevendo o investimento necessário nos acessos aos estabelecimentos – como é exemplo a EB1/J1 da Giesteira.

REDE MUNICIPAL DE CRECHES, JARDINS DE INFÂNCIA E DE ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Aumentar progressivamente a oferta e garantir a cobertura total do concelho, sem listas de espera e acessível a todos os agregados familiares.

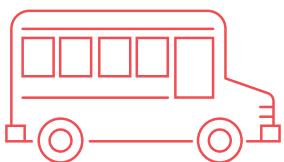
REDE DE PÓLOS DE ESTUDO DESCENTRALIZADOS

Correspondendo a uma antiga reivindicação dos estudantes poveiros, implementar um conjunto de espaços, distribuídos por todo o concelho, em estreita coordenação com os serviços da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, de forma a garantir espaços adequados ao estudo e investigação.



REFORÇAR CURRÍCULOS DO ENSINO PROFISSIONAL E CRIAR CONDIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Possibilitar uma preparação mais aprofundada para os alunos que pretendam ingressar diretamente no Ensino Superior, em estreita ligação às atividades económicas relevantes no município, bem como a promoção dos saberes locais, e desenvolver uma rede municipal que permita que as empresas do concelho listem as suas necessidades, facilitando a procura, por parte dos estudantes que pretendem terminar o ensino secundário, de locais onde possam concluir a sua formação em contexto de trabalho.



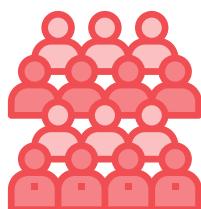
"SCHOOL BUS" – REDE DE TRANSPORTE ESCOLAR

Um transporte gratuito e amigo do ambiente, criando uma solução sustentável para o problema de mobilidade que afeta os estudantes do concelho, descongestionando o trânsito em horas de ponta e fazendo com que os pais e avós ganhem mais tempo e evitem o stress provocado pelas longas filas.



PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO DESPORTO E AO ASSOCIATIVISMO

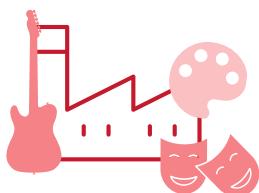
Através de um procedimento transparente, participativo, público e consultável, financiar a melhoria de instalações, reforço de equipamentos e capacitação dos clubes e associações para o fomento da prática do desporto no concelho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

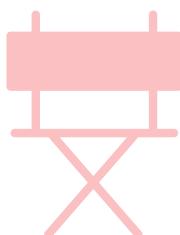
Em articulação com as escolas do município, este projeto direcionado a todos os alunos do 1º ciclo ao ensino secundário, tem como objetivo a promoção de valores democráticos e a participação cívica e intervenção social.

Cultura



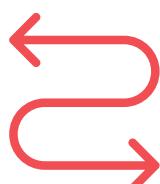
FÁBRICA DA CULTURA

A reconversão da antiga fábrica A Poveira numa incubadora de projetos artísticos – um espaço de utilização gratuita, dotado de salas polivalentes, estúdio de gravação e de ensaios sonoro, salas-oficina e espaços de convívio, que incentive e permita desenvolver vocações artísticas e novos projetos, bem como um lugar de formação e que permita acolher um Programa de Residências Artísticas.



CONTRATAÇÃO DE UM PROGRAMADOR CULTURAL

Acompanhado de uma equipa multidisciplinar, a contratação, por concurso público, de um programador cultural prestigiado, permitirá o desenvolvimento da criação artística local através de uma programação coesa, eclética e sustentada ao longo do ano, segundo uma política de cultural de proximidade, com especial atenção às freguesias, e em articulação com as escolas e com os equipamentos culturais e artísticos locais, potenciando a vocação de espaços como a Casa Manuel Lopes, o Diana Bar ou o Cine-Teatro Garrett.



INICIATIVA DE INTERCÂMBIO CULTURAL CONCELHIO

Tem o objetivo de reunir agentes culturais concelhios - associações e grupos informais que promovam atividades culturais e recreativas - permitindo partilhar e dinamizar as suas actividades em instalações e recintos, autárquicos ou associativos, em diversas zonas do concelho.



NOVO ECO-PERCURSO DO AQUEDUTO À CIVIDADE

Um novo percurso ciclável e pedonal entre Argivai e Terroso, que inaugure o conceito das Rotas do Património, permitindo a valorização do nosso património cultural e, simultaneamente, promover os valores ecológicos, a atividade desportiva e o lazer ao ar livre.

COMUNIDADE: COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

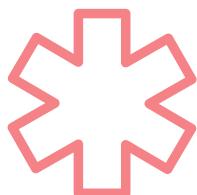
O novo ciclo autárquico deve investir no bem-estar das pessoas e na melhoria da sua qualidade de vida.

É preciso continuar a travar o combate contra as desigualdades sociais, a pobreza e as várias situações de vulnerabilidade existentes, agravados pela pandemia da Covid-19. Cabe ao Município e às Juntas de Freguesia serem a principal força motriz de uma resposta efectiva às necessidades dos munícipes.

Desde logo, o grupo etário dos idosos representa 19,1% do total da população no concelho da Póvoa de Varzim. Por natureza, este é um grupo vulnerável com situações de risco que implicam intervenção e ação social especializadas. Nesse sentido, é necessário empreender uma ação concertada e estrutural entre os organismos públicos e instituições de solidariedade social para que seja possível responder a um número mais alargado de pessoas que necessitam desse apoio.

As desigualdades sociais e territoriais são um dos principais entraves ao progresso e desenvolvimento sustentável de uma sociedade e, consequentemente, à plena realização pessoal e à efetivação dos direitos fundamentais.

A Autarquia, no exercício das suas competências de proximidade, deve desempenhar um papel transformador na promoção ativa e garantia efetiva dos direitos humanos, da cidadania e da construção de uma sociedade mais justa e sem discriminações de nenhuma natureza.



INVESTIR NO SERVIÇO DE URGÊNCIA DO CENTRO HOSPITALAR PÓVOA DE VARZIM/VILA DO CONDE

O PS/Póvoa de Varzim bateu-se pelas obras junto das instâncias políticas distritais e nacionais, de forma a travar a desqualificação contínua desta estrutura, não tendo nunca perdido do horizonte a importância da construção de um novo Centro Hospitalar adequado – sem prejuízo dos compromissos já alcançados, a curto prazo é fundamental captar e apoiar o investimento necessário no Serviço de Urgência.



AUMENTAR AS VAGAS EM LARES DE IDOSOS E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO

Em parceria com as Instituições de Solidariedade Social, é fundamental melhorar as respostas às pessoas idosas, bem como desenvolver projetos para Residências Assistidas e modelos de desinstitucionalização que permitam a estas pessoas permanecer nos seus lares, com apoios adequados como apoio a pequenas obras no domicílio.

CUIDAR DE QUEM CUIDA

Implementar medidas de apoio destinadas à promoção do bem-estar biopsicossocial dos cuidadores informais.

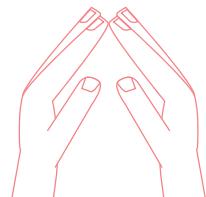
CENTROS OCUPACIONAIS EM ESPAÇOS CONJUNTOS COM JARDINS DE INFÂNCIA E OS ATL

Promover projetos intergeracionais e de combate à solidão e isolamento das pessoas idosas.



TARIFA SOCIAL DA ÁGUA AUTOMÁTICA

Atendendo a que o universo de aplicação desta tarifa é o mesmo da tarifa social da eletricidade, combatendo a burocracia, dispensa-se o requerimento e apresentação de qualquer documento comprovativo de situação de carência económica.



UNIDADE RESIDENCIAL DE APOIO URGENTE E TEMPORÁRIO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Garantindo que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas, a criação desta estrutura, construída com o recurso a fundos europeus atualmente disponíveis para este efeito, contará com acesso a cuidados técnicos de saúde e sociais, promovendo a autonomização e reintegração social e laboral.

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE RESPOSTA A TODAS AS VÍTIMAS DE VIOLENCIA

Em conjunto com as entidades relevantes nas diferentes matérias, implementar uma estrutura de resposta especializada e multidisciplinar de apoio a todas as vítimas de violência, atendendo às especificidades dos diferentes tipos de violência e às necessidades particulares de cada vítima (atendendo ao género, idade, origem étnica, orientação sexual, identidade de género, deficiência ou incapacidade), que abranja todo o concelho.



ATENDIMENTO INCLUSIVO

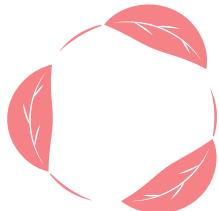
Prestar formação aos profissionais do município que exercem funções de atendimento, de forma a permitir um atendimento inclusivo às pessoas com deficiência da fala, auditiva, visual, motora, mental ou de qualquer outra natureza.

AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL

As alterações climáticas são uma realidade incontornável. A consciência coletiva de que será na próxima década que devemos realizar o maior esforço com vista à neutralidade carbónica, ao mesmo tempo que se garante a justiça e a inclusão social, impõe-nos um dos maiores desafios do nosso tempo.

Pensar global, agir local. Neste cenário de emergência climática as cidades vão desempenhar um papel central no combate a um desastre climático. Primeiro, porque são a forma de organização do território mais eficiente, e assim mais sustentável, e depois porque é ao nível local que as políticas que visam a redução da pegada ecológica são mais pertinentes.

Assim, propõe-se a realização de um diagnóstico com vista a reconhecer a situação ambiental do concelho da Póvoa de Varzim e a elaboração de um PLANO DIRECTOR DO AMBIENTE que seja suporte de toda a política ambiental do Município, com o objetivo de definir um conjunto de medidas e ações de defesa, prevenção e qualificação ambiental, bem como a promoção do bem-estar animal, das quais se destaca:



DEVOLVER O JARDIM AO LARGO DO PASSEIO ALEGRE E OS ESPAÇOS VERDES À CIDADE

Esta é a primeira medida que simboliza um plano mais abrangente, que substitua o atual paradigma de cidade de betão, prevendo-se ações de recuperação e requalificação de espaços verdes existentes, a criação de corredores verdes em todo o concelho e a arborização em locais estratégicos.

PLANO MUNICIPAL DE LIMPEZA DA ORLA COSTEIRA E DOS CURSOS DE ÁGUA

É imperioso promover praias de alta qualidade, limpas e seguras, assegurar a estabilidade do ecossistema e proteger o sistema dunar de forma a travar o avanço do mar e a erosão costeira, sendo necessário, desde logo, intervir em vários cursos de água em mau estado de conservação que há muito servem de locais de descarga de detritos e onde, ocasionalmente, desaguam efluentes sem tratamento, como são exemplo o Rio do Esteiro, em Aver-o-Mar e os cursos que desaguam nas praias da Pedra Negra e da Cajanca, em Aguçadoura.

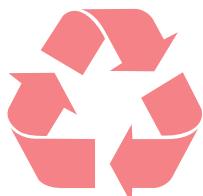
GABINETE DA PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A reformulação do atual gabinete camarário tem em vista criar um plano de manutenção de pontos de água e de caminhos florestais, bem como o seu alargamento, aumento da vigilância humana, desenvolver um programa informático de apoio à proteção civil que identifique caminhos, pontos de água e tipo de vegetação.



AGÊNCIA MUNICIPAL PARA A ENERGIA

A constituição desta Agência visa a concretização de medidas e projetos na área da eficiência energética, incluindo na mobilidade e edifícios, bem como na área da eficiência hídrica, no maior aproveitamento e valorização dos recursos endógenos locais, fomentando a criação de novas atividades económicas e emprego, e promovendo a formação de parcerias com as instituições de I&DT, as empresas e iniciativas comunitárias.



SISTEMA DE RECOLHA DE RESÍDUOS SIMPLES E EFICAZ

Introdução gradual de um sistema de recolha de resíduos simples e eficaz, extensível a todas as freguesias, onde o valor a pagar seja justo e proporcional ao volume de resíduos produzidos, prevendo-se uma discriminação positiva para os resíduos recicláveis e desindexando esta fatura do consumo da água.

MELHORIA DA REDE DE ECOCENTROS FIXOS E MÓVEIS E A CRIAÇÃO DE CENTRAIS DE COMPOSTAGEM

para bio resíduos e a instalação de ilhas de compostagem comunitária, para a produção de fertilizantes orgânicos a usar na atividade agrícola, espaços públicos e privados, evitando-se o empobrecimento dos solos e a contaminação das toalhas freáticas.



CENTRO DE REABILITAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL (CRBA) E CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS COMUNITÁRIOS PARA GATOS

A requalificação do atual Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CROAC), visa desenvolver uma nova resposta com condições dignas, que sirva o bem-estar dos animais, dispondo de cuidados médico-veterinários, um novo sistema centralizado de recolha de animais errantes, por denúncia, rápido e eficaz, que respeite a integridade física do animal, e tendo como eixos prioritários as políticas de adoção e de vacinação e esterilização indolor obrigatória de todos os animais que passem pelo CRBA, como meio de controlo populacional; no caso dos felinos assilvestrados devem ser perspectivadas soluções como abrigos comunitários.

BOA GOVERNAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

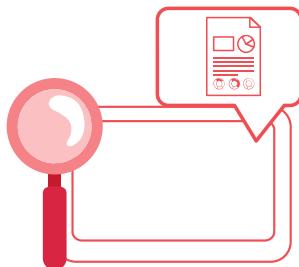
Uma democracia de cinco minutos - o tempo que demora a preencher o boletim de voto de quatro em quatro anos - é por natureza um conceito pobre e limitado de democracia.

A democracia é um processo dinâmico que vive da continuidade, exige proximidade, informação verdadeira e a participação constante dos cidadãos.

Há dezenas de anos que, na Póvoa de Varzim, as decisões programáticas e políticas são tomadas exclusivamente por um pequeno grupo que, uma vez eleito, se sente dono de um poder que, na verdade, lhe é emprestado pelos cidadãos.

É assim necessário devolver o poder de pensar e sugerir sem medo, num modelo transparente, de prestação de contas e participativo que envolva os poveiros sempre.

Paralelamente, todas as propostas deste programa exigem uma estrutura operacional capaz de as executar, pelo que é necessário uma profunda modernização da administração pública local, tornando-a mais ágil e eficiente, que respeite e valorize os trabalhadores do município e, em particular, descentralizada e com maior capacidade de resposta às solicitações dos cidadãos e empresas.



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

Criar um portal, permanentemente atualizado, que apresente de forma devidamente organizada e pesquisável toda a informação sobre a gestão pública, abrangendo o município, as freguesias e as entidades do movimento associativo apoiados pelo município, no qual sejam publicados todos os subsídios atribuídos e respectivos contratos-programa, informação sobre o quadro pessoal e os processos de recrutamento, contratos de concessão e arrendamento, de avenças e consultorias, todos os litígios judiciais, bem como tornar visível, de forma georreferenciada todos os processos urbanísticos e de licenciamento.

REDUZIR OS AJUSTES DIRETOS E IMPLEMENTAR CONCURSOS DE ARQUITETURA PARA AS OBRAS MUNICIPAIS

valorizando um modelo de contratação pública mais transparente, isento e racional para os investimentos do município.

REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

Segundo princípios de justiça e equidade e em função do respetivo valor social acrescentado, criar um regulamento que torne transparente, escrutinável e objetiva a atribuição de subsídios.

PLANO DE PREVENÇÃO DOS RISCOS CORRUPÇÃO

Identificar as situações potenciadoras de riscos de práticas de corrupção, bem como, de forma monitorizável, identificar medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco.

TRANSMISSÃO ONLINE DE TODAS AS SESSÕES PÚBLICAS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Utilizando meios digitais (como as redes sociais dos órgãos autárquicos ou através dos órgãos de comunicação social local).



APP CIDADÃO

Implementar uma aplicação informática, interativa e georreferenciada, que permita aos poveiros reportar problemas de iluminação, danos na via pública ou falta de limpeza, ficando todas as incidências reportadas visíveis publicamente até ao devido encaminhamento e resolução.



REDUÇÃO DO PREÇO DA FATURA DA ÁGUA

Reducir o preço da fatura água, atualmente um dos mais caros do país, até à média dos concelhos servidos pelas Águas do Norte e desindexar os resíduos do consumo da água.

COMPROMISSO COM O NÃO AGRAVAMENTO DOS IMPOSTOS LOCAIS

Uma boa gestão municipal, fruto de uma administração pública moderna e eficiente, permite-nos assumir o compromisso de cumprir todos os objetivos deste programa sem que tal implique qualquer agravamento de impostos ou taxas aplicadas a nível local.



DESAGREGAÇÃO DE FREGUESIAS E DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A lei 39/2021 veio permitir que depois das eleições autárquicas se concretize a desagregação de freguesias. A correção da injustiça da reforma administrativa é um compromisso desta candidatura. Devolver a junta de freguesia e o seu presidente a Amorim, Argivai, Beiriz, Navais e Terroso é dar voz às suas populações.

De forma a capacitar as juntas de freguesia na melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, a descentralização de competências trará eficácia à sua gestão e celeridade na resposta aos problemas locais. Será espelho da proximidade que se exige aos autarcas das freguesias.

JOÃO TROCADO

"Candidato-me porque ACREDITO no nosso concelho e no enorme potencial de desenvolvimento económico e social, gerador de emprego qualificado que aqui fixe os nossos jovens."

"Como Presidente da Câmara, estarei 100% focado em pôr em prática UMA VISÃO DE FUTURO e não em iludir as pessoas com obras faraónicas."

"A Póvoa assumirá um compromisso sério com o ambiente. Seremos um MUNICÍPIO LIDERANTE rumo à neutralidade carbónica."

"O mercado de arrendamento e a inexistência de uma rede de transportes públicos afastam as CLASSES MÉDIAS para fora do concelho. A autarquia não pode continuar de braços fechados."

"A minha governação será TRANSPARENTE E PARTICIPADA. Deixaremos para trás uma era de liderança autocrática imprópria do nosso tempo."





JOÃO TROCADO



SOLTAR AMARRAS

ALMA E CORAGEM POVEIRA

Partido Socialista
Rua Tenente Valadim, 55
4490-585 Póvoa de Varzim

www.joao-trocado-2021.pt
candidatura@joao-trocado-2021.pt

povoa.varzim@ps.pt



969 700 613